

# A PERDER DE VISTA

*Uma elegante estrutura de madeira, em grande parte fechada com vidro, proporciona o que esta casa no litoral norte paulista tem de melhor: em qualquer ambiente, a visão alcança a serra, o jardim ou a piscina*

POR DANIELA HIRSCH (TEXTO) E DEBORAH APSAN (VISUAL)  
PROJETO AMZ FOTOS MAIRA ACAYABA

Com 212 m<sup>2</sup>, a construção ocupa um terreno de 550 m<sup>2</sup>. Os proprietários são vizinhos de uma larga alameda gramada (à dir., na foto), pertencente à área comum do condomínio, que leva à praia.

**R**eunir filhos, netos e amigos num lugar simples, aconchegante e integrado ao verde. Com esta prescrição dos proprietários, um casal de médicos que vive em São Paulo, o escritório AMZ examinou o terreno, encravado num condomínio no litoral norte. Depois de fazerem o diagnóstico, consumiram dois meses de trabalho até chegarem ao desenho final (no térreo, salas e cozinha são totalmente ligadas e há uma suite de hóspedes. Em cima, estão mais quatro suítes compactas e uma sala de leitura). “Gastamos bastante energia para escolher a melhor posição da morada no lote. Como a ideia era avistar a serra e todo o entorno de qualquer parte da residência, tivemos de pensar bem na ventilação cruzada e na insolação. Um único deslize transformaria o interior numa estufa”, diz o arquiteto Pablo Alvarenga, um dos autores da proposta. Entre a aprovação na prefeitura, o detalhamento de projetos complementares e a definição de orçamentos, passaram-se mais quatro meses. Só então a obra pôde, de fato, começar.

A madeira predomina. Toda feita deste material, a estrutura, apesar de complexa, recebeu elementos construtivos comuns e de fácil execução (veja ilustração na

pág. 60). Após os dois primeiros meses, destinados à fundação e à confecção da laje de piso do térreo, em apenas 30 dias, montou-se o esqueleto de vigas e pilares pré-fabricados. Durante o ano que se seguiu, a equipe realizou os fechamentos, assim como os acabamentos externos e internos. Para facilitar os trabalhos e reduzir as intervenções que as instalações poderiam causar no paliteiro de madeira, a tubulação hidráulica corre pelas lajes e pela parte de fora. Com o acompanhamento dos arquitetos, simplificaram-se alguns procedimentos da empreitada: na hora de fazer o contrapiso para instalar as régua de cumaru na área íntima, por exemplo, adotou-se o próprio teto do térreo como forma. “O rigor das soluções dadas a cada detalhe mostra que é possível conciliar novas tecnologias e elementos tradicionais. O segredo está no incessante controle de qualidade”, comenta Pablo.

Hoje, a gostosa casa de veraneio é ponto de encontro da família nos fins de semana. Para o casal, até um bate-volta justifica o cancelamento de alguns compromissos na capital a fim de relaxar em meio ao cenário exuberante. Um reduto especial, do qual os médicos desfrutam em boa companhia, pacientemente, ao som das ondas.

**“CUIDAMOS BEM DA  
VENTILAÇÃO CRUZADA  
E DA INSOLAÇÃO PARA  
NÃO CONVERTER O  
ESPAÇO NUMA ESTUFA”**

**PABLO ALVARENGA  
ARQUITETO**

Distante 7 m da borda da piscina (revestida de pastilhas cerâmicas da NGK), a casa não sombreia o tanque durante a tarde. Um prolongamento da bancada da cozinha tornou-se a área gourmet, com churrasqueira e forno de pizza. Móveis externos da Futon Company.





Do colorido painel de azulejos (Lurca), saíram algumas referências para definir os tons da bancada e das alvenarias de outros ambientes. No piso, cimento queimado executado na obra.

## SOLUÇÕES INTEGRADAS

*A elaborada estrutura de madeira faz parceria tanto com alguns revestimentos simples quanto com tecnológicos em nome da busca por leveza, ventilação cruzada e claridade natural*

### ARMAÇÃO

Grças ao detalhamento dos encaixes e à precisão da fabricação, ela subiu em um mês. Até o transporte foi mais fácil, pois as peças são 70% mais leves que o concreto, por exemplo.

### COBERTURA INCLINADA

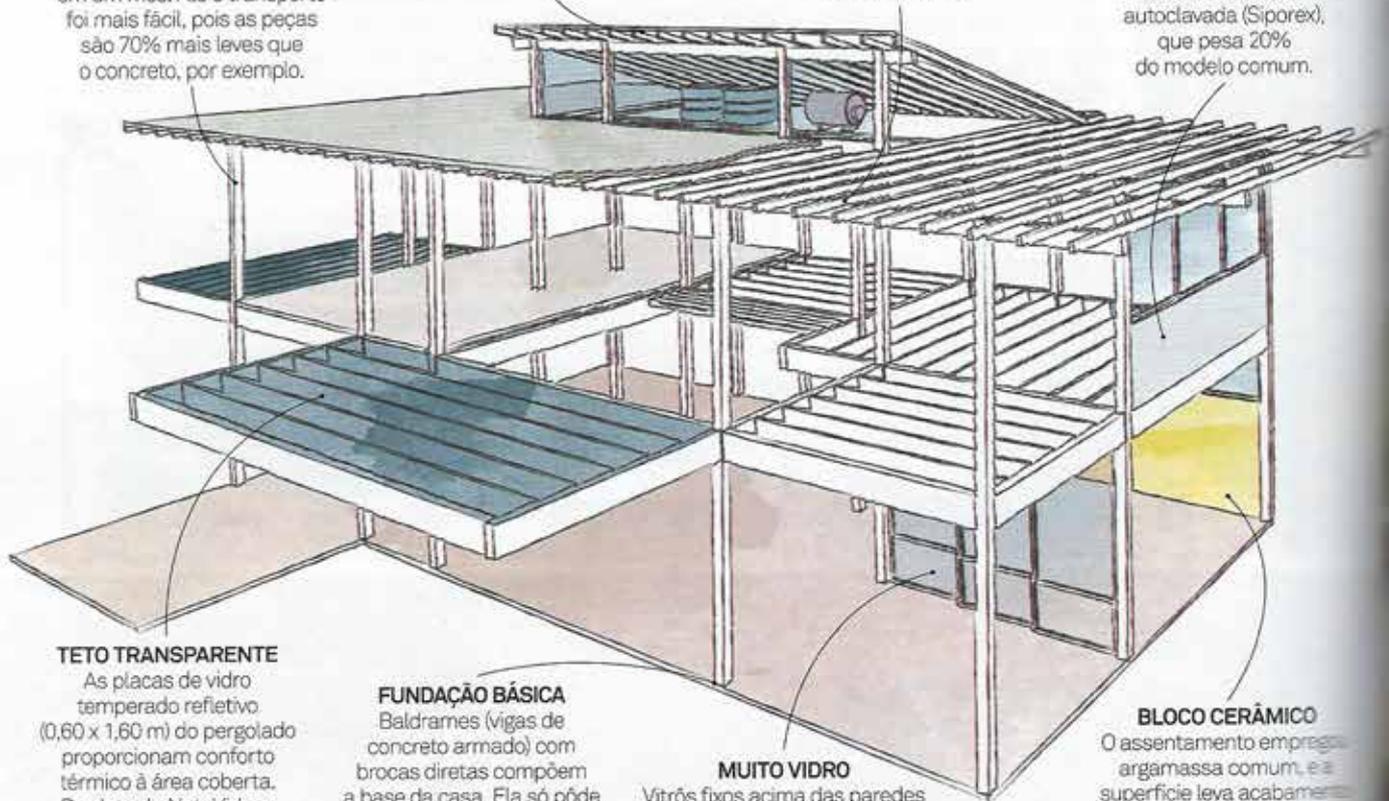
Este trecho acomoda placas solares, esconde o boiler e a caixa-d'água e permite a entrada de luz através do painel envidraçado.

### TELHADO PLANO

Em vez de adotar telhas (que exigem um suporte robusto para sua carga), o projeto especificou a esbelta manta de impermeabilização Alwitra, garantia de isolamento termoacústico.

### BLOCO DE CONCRETO

Para o fechamento das paredes externas do piso superior, usou-se a versão celular autoclavada (Siporex), que pesa 20% do modelo comum.



### TETO TRANSPARENTE

As placas de vidro temperado refletivo (0,60 x 1,60 m) do pergolado proporcionam conforto térmico à área coberta. Produto da NatuVidros.

### FUNDAÇÃO BÁSICA

Baldrames (vigas de concreto armado) com brocas diretas compõem a base da casa. Ela só pôde ser simples assim devido à leveza da estrutura e dos fechamentos selecionados.

### MUITO VIDRO

Vitrões fixos acima das paredes do térreo e placas de vidro temperado em portas de correr favorecem a entrada de luz natural. Material fornecido pela vidraçaria NatuVidros.

### BLOCO CERÂMICO

O assentamento emprega argamassa comum, e a superfície leva acabamento de tinta acrílica branca ou colorida (Coral).



PRIMEIRO PAVIMENTO: 110 m<sup>2</sup>

TÉRREO: 102 m<sup>2</sup>



### ABRE E FECHA

Enxuto e bem compartimentado, o piso superior tem ambientes que se voltam para a mata ou para o jardim por meio de janelões. No térreo, a maior parte dos fechamentos é de vidro – internamente, há paredes apenas para separar a área de hóspedes da área de serviço.

ÁREA: 212 M<sup>2</sup>; FUNDAÇÃO E CONSTRUÇÃO: SCHUMAYER CONSTRUTORA; ESTRUTURA DE MADEIRA: ITA CONSTRUTORA; PROJETOS ELÉTRICO E HIDRÁULICO: JPD PROJETOS DE INSTALAÇÕES; MARCENARIA E CAIXILHOS: EMBRAÇONSS



**Acima:** na entrada social, a porta pivotante imita os brises presentes na fachada. Uma cobertura de madeira com vidro temperado protege o acesso.  
**Abaixo:** as portas de correr, assim como as aletas móveis, promovem eficiente ventilação cruzada.





O cumaru está presente tanto na estrutura quanto em esquadrias, brises, forro e piso da área íntima. Abaixo da parte inclinada do telhado, ripas desse material disfarçam os reservatórios de água.



Na sala de leitura, paredes baixas, com janelões, favorecem a contemplação da natureza. O móvel de madeira, com revestimento laminado (Embraconss), faz duplo papel: de estante e guarda-corpo.